

ANÁLISE DA RELAÇÃO DO ESGOTAMENTO SANITÁRIO E A PROLIFERAÇÃO DE DOENÇAS NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA-CE.

Rodrigo de Oliveira Lima, Aquécio de Oliveira da Costa, Matheus Teixeira da Silva, Cely Martins Santos de Alencar

XXX Encontro de Iniciação à Docência - ProGrad Tipo: Poster Áreas correlatas: Engenharias Título: Análise da relação do esgotamento sanitário e a proliferação de doenças no município de Fortaleza-CE. Autores: Rodrigo de Oliveira Lima, Aquécio Oliveira da Costa e Matheus Teixeira da Silva. Palavras chave: Doenças - Esgotamento - Geoprocessamento Resumo; A falta de saneamento básico adequado aumenta as chances de doenças se propagarem. Destinação inadequada do lixo, falta de tratamento de água e esgoto propiciam o contato da população com contaminantes perigosos. Existem doenças com maiores incidências devido à exposição a ambientes com saneamento deficiente como leptospirose, disenteria bacteriana, esquistossomose, febre tifóide, cólera e parasitoides. Surto de epidemias de chikungunya, dengue e zika se devem a falta da disposição final do lixo e esgotamento sanitário. Com o novo marco legal do saneamento é esperado uma ampliação dos serviços de tratamento de esgoto, com isso os despejos in natura em bacias, rios, córregos e mares serão reduzidos. A expectativa é que com a universalização dos serviços de água e esgoto haja uma redução dos custos anuais com saúde. Fortaleza e o Ceará necessitam de uma rede de coleta e tratamento de esgoto eficiente. De acordo com a Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), 62% da Capital e 40,9% dos 151 municípios cearenses assistidos contam com o sistema de esgoto instalado. Com isso exposto é que esse trabalho quer analisar como o esgotamento sanitário da cidade de Fortaleza, está relacionado com o crescimento de doenças que põem em risco a população de Fortaleza.

Palavras-chave: Doenças. Saneamento básico. Geoprocessamento.